

Desde que se tornou conhecida em todo o país, há quase cinco anos, com um vídeo em que criticava o Carnaval, a jornalista paraibana Rachel Sheherazade não se esquivou de dar suas opiniões.

A questão da violência é cara a Rachel, que enxerga o problema como o maior dos desafios que o país tem que enfrentar. "Estamos em guerra todos os dias: brasileiros contra brasileiros. Em nossas ruas insalubres, morre-se mais e mata-se mais que em muitas trincheiras sangrentas"!

Para ela, além das raízes coloniais, o quadro de violência alarmante enfrentado hoje pelo Brasil se deve também a fatores como a impunidade e a legislação falha, que protege os réus até que eles não tenham direito a mais nenhum recurso. "Inquéritos inconclusos, casos subnotificados e crimes jamais investigados explicam, em parte, o fenômeno da impunidade no Brasil. A maior parte dos inquéritos não se torna denúncia, a maioria das denúncias não vira processo judicial, muitos processos criminais são arquivados por falta de provas, e os culpados acabam libertos por incompetência e leniência do Estado, o que fecha o ciclo vicioso da impunidade".

Assistiu à posse de Luís Inácio Lula da Silva da redação no ano seguinte e conta em O Brasil Tem Cura: "O 1º de janeiro de 2003 era um dia memorável para nós, jornalistas que ali estávamos, acompanhando a posse daquele 'homem do povo', paralisados diante do aparelho de TV - hipnotizados por toda aquela maravilhosa e convincente situação política.

A esperança durou pouco, com a revelação do esquema do mensalão, em 2005. A partir desse momento, a jornalista passou a ser menos crente na política. "Depois desse 'choque de realidade', passei a enxergar a política com outros olhos, a acompanhá-la mais de perto, com mais profundidade, ceticismo e interesse."

O incômodo de que fala estava presente nos comentários que Rachel fazia no Tambaú Notícias e que ela trouxe para o SBT Brasil. Eles foram interrompidos, porém, depois de fevereiro de 2014, quando ela mais uma vez se tornou viral por uma análise ácida feita na TV. Foi quando falou sobre um grupo de "justiceiros" que amarrou, a um poste do Rio de Janeiro, um adolescente de 15 anos acusado de cometer furtos. "Em um país que ostenta incríveis 26 assassinatos a cada 100.000 habitantes, que arquiva mais de 80% de inquéritos de homicídio e sofre de violência endêmica, a atitude dos vingadores é até compreensível. O Estado é omissivo,

a polícia, desmoralizada, a Justiça, falha. O que resta ao cidadão de bem que, ainda por cima, foi desarmado? Se defender, é claro", disse a jornalista no noticiário. Após a repercussão negativa que o caso ganhou, com ecos no centro do poder, em Brasília, o SBT decretou que os jornalistas da casa não poderiam mais omitir opiniões nos programas.

"Dilma cometeu crime fiscal. Quem diz é o TCU, que reprovou as contas da petista e comprovou as pedaladas fiscais. A presidente é suspeita de ter sido beneficiada pelo dinheiro roubado do Petrolão, que teria irrigado sua campanha política. A petista já foi julgada e condenada pelo povo brasileiro que a rejeita e a quer fora do cargo por que ela pedalou, porque ela mentiu, porque ela afundou o país".

"Se a presidente Dilma tivesse a mesma disposição para salvar o país que tem para salvar a própria pele, o Brasil estaria em boas mãos. Mas, esse não é o caso.

Em seu segundo mandato, a petista só tem olhos para... o próprio mandato. Governar que é bom, nada".

"Todas as energias da presidente, todo seu empenho, estratégias e decisões são voltadas unicamente para evitar o impeachment. Enquanto isso, o país segue como uma nau sem rumo, sem direção. Até mesmo a tal reforma ministerial, que deveria colocar, no rumo, a governança, foi usada, unicamente, para conquistar apoios contra o impeachment no Congresso".

Para fundamentar o impeachment, a oposição já tem as pedaladas fiscais e a reprovação das contas da presidente pelo Tribunal de Contas. E a lei 1.079/50 é clara. Poderá perder o cargo o presidente da República que cometer crime de responsabilidade, atos que atentem contra a probidade administrativa e a Lei orçamentária.

Enquanto Dilma não cai, o governo respira com ajuda de aparelhos.

E os idiotas, úteis ao projeto criminoso do poder, aplaudem....

REAGE BRASIL!

Fontes: UOL Notícias e Jovem Pan.

Veja como publicado: <http://cironovaesfernandes.blogspot.com.br/>